



Voz da Fátima

Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 69 — N.º 826 — 13 de Julho de 1991

Redacção e Administração
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telef. 049/532122 — Telex 42971 SANFAT P

ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Território Nacional e Estrangeiro
200\$00

PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

Estes acontecimentos obrigam-nos também a pensar de modo particular em Fátima

No dia 15 de Maio, em Roma, na audiência geral que o Papa concede habitualmente à quarta-feira, João Paulo II recordou a sua visita a Portugal e a sua peregrinação ao Santuário de Fátima com um discurso que, de seguida, transcrevemos na íntegra.

1. Desejo exprimir a minha gratidão à misericordiosa Providência divina, porque no dia 13 de Maio me foi dado estar, com a imensa multidão de peregrinos, no Santuário da Mãe de Deus, em Fátima. Esta grande assembleia anual de peregrinos está relacionada com as aparições que se verificaram naquele lugar, em 1917. A peregrinação deste ano teve uma finalidade particular: agradecer a salvação da vida do Papa, a 13 de Maio de 1981 - exactamente, portanto, há dez anos. Todo este decénio considero-o como dom gratuito que me foi feito de modo especial pela Divina Providência - por isso me foi dado particularmente como tarefa, a fim de que eu possa ainda servir a Igreja, exercendo o ministério de Pedro. "Misericordiae Domini, quia non sum consumpti" (Lam. 3,22).

A mensagem de Maria, em Fátima, pode-se sintetizar nestas primeiras e claras palavras de Cristo: "o Reino de Deus está perto: arrependei-vos e acreditai na Boa Nova" (Mc. 1,15). Os acontecimentos que se verificaram durante este decénio, no nosso continente europeu, particularmente na Europa Central e Oriental, permitem dar nova actualidade a esta chamada evangélica nas proximidades do Terceiro Milénio. Estes acontecimentos obrigam-nos também a pensar de modo particular em Fátima. O coração da Mãe de Deus que toma ao seu cuidado não só os homens, mas também povos e nações inteiras. Este coração está totalmente dedicado à missão salvífica do Filho: de Cristo Redentor do mundo, Redentor do Homem.

2. Desejo exprimir uma cordial gratidão pelo convite a visitar Portugal, precisamente nestes dias. Esta minha gratidão dirijo-a aos meus irmãos no Episcopado português, com o Cardeal-Patriarca de Lisboa. Dirijo-a, ao mesmo tempo, ao Senhor Presidente da República e a todas as Autoridades estatais e locais. Agradeço a hospitalidade tão cordial, que senti em toda a parte no caminho da minha peregrinação. Agradeço a preparação das Cerimónias litúrgicas e a participação, cheia de fé, no serviço sacramental, a Palavra de Deus acolhida com abertura de intelecto e de coração. Refiro-me, com isto, aos sacerdotes, e às famílias religiosas masculinas e femininas.

Refiro-me a todas as gerações, desde os homens mais velhos às crianças (precisamente a crianças foi confiada a mensagem de Fátima, em 1917.) Refiro-me, além disso, aos doentes e aos sãos, aos cônjuges, às



famílias e à juventude. Deus vos recompense!

Portugal, situado no extremo ocidente do Continente europeu, tem uma longa e rica história. Há quinhentos anos, os portugueses foram entre os primeiros pioneiros das descobertas geográficas, que mudaram o curso da história na terra. Juntamente com isto abriram-se também novos campos para a evangelização. Decobriu-se "muita messe" e encontraram-se "os trabalhadores" que "o Senhor da messe envia para a Sua messe" (cf. Mt. 9,38). Não sendo possível mencionar tudo, é preciso, pelo menos, recordar a primeira evangelização de Angola, na África, e também do Brasil, na América do Sul - precisamente há cinco séculos.

3. Por esta razão, por conseguinte, a minha peregrinação começou com o Sacrifício da Santa Missa, celebrada em Lisboa, na capital, como agradecimento pelos quinhentos anos da participação de Portugal na missão evangelizadora da Igreja. Este agradecimento é, ao mesmo tempo, apelo e oração ardente pela nova evangelização. Ou seja, a que os nossos tempos esperam. Aquela de que fala, de modo tão convincente, a recente Encíclica "Redemptoris missio".

Em relação a isto, o caminho conduziu-me, de Lisboa, às Ilhas portuguesas: constituíam como uma primeira escala daquela epopeia missionária, que há quinhentos anos nasceu no solo da Igreja, na antiga

Lusitânia: primeiro o Arquipélago dos Açores e, depois, a Madeira, - no meio do Oceano Atlântico. Em ambos os lugares, a Igreja vive radicada desde há séculos, unida em redor dos seus Bispos: a diocese de Angra, nos Açores, e a diocese do Funchal, na Madeira. Fui hóspede dos Pastores e das Comunidades eclesiais cheias de vida, no período da preparação para o Pentecostes, quando a missão dos Apóstolos e a vitalidade, que a Igreja recebe continuamente da vinda do Consolador - o Espírito da Verdade - renasce de modo especial.

É difícil recordar todos os pormenores. Gravou-se profundamente no meu coração a celebração da Palavra em honra do

"Ecce Homo" (Santo Cristo) em Ponta Delgada, nos Açores. Depois, a Ilha da Madeira, com a esplêndida configuração do terreno e o clima ameno, é lugar que hospeda numerosos visitantes da Europa do Norte, especialmente idosos. A Igreja catedral, em estilo gótico, construída entre o final do século XV e o início do século XVI, dá o testemunho do grande passado missionário desta sede episcopal, que se tornou a mãe de diversas Igrejas do Novo Mundo (em particular em terra brasileira.)

4. Voltando mais uma vez a Fátima, que constituía a última fase da visita em terra portuguesa, é difícil resistir à el-

Continua na pag.3

Crescei e multiplicai-vos

Nos dias 25 e 26 de Maio realizou-se a Xª Peregrinação Diocesana de Portalegre e Castelo Branco a Fátima.

No dia 26, domingo, festa litúrgica da Santíssima Trindade, o bispo de Portalegre e Castelo Branco presidiu à celebração final da peregrinação e durante a missa proferiu a homilia que publicamos de seguida, em quatro trechos, por imposição da nossa pobreza de espaços.

Deus e o Mistério

Nas coisas de Deus, as crianças são bons mestres. Olham sem preconceitos; vêem sem malícia; dizem o que sabem e o que sentem, sem segundas intenções... E Deus atrai-as!

Assim, Santo Agostinho, passeando na praia e reflectindo no mistério da Santíssima Trindade, encontrou uma criança e pôs-se a dialogar com ela, para saber mais...

O "púlpito" desta Serra diz igualmente coisas sábias e profundas, pela boca dos três pastorinhos, que de letras sabem pouco, mas de Deus (do Seu amor, da Sua confiança) conhecem muito...

É no templo, os doutores da Lei ficaram surpreendidos com Jesus de 12 anos, graças à experiência que mostrava de Deus e ao interesse que punha nas Suas coisas...

Projecto de um cartaz

Fique em Fátima

*Se não tem tempo para nada
Se é urgente emagrecer
Se as compras o apaixonam
Se não é capaz de estar parado
Se tem horror à solidão
Se começa tudo e não acaba nada
Se qualquer projecto o deixa extenuado
Se acha que os filhos são uma maçada
Se não está preparado para a doença
Se alguma droga o leva à embriaguez
Se dá muita coisa mas só em segunda mão
Se as suas prendas são mais trocas do que ofertas
Se os pobres a seu lado não lhe fazem massa
Se gosta mais de montras que de monumentos
Se diz que não vai na onda da publicidade
Se faz sempre a oração à pressa
Se chega atrasado às festas de família
Se é frequente deixar comida no prato
Se sonha muito com carros e vivendas
Se a TV está sempre aberta em sua casa
Se é doido por gelados, uísques e lagosta
Se diz com frequência "adoro isto, adoro aquilo".
Você rola como um calhau
na avalanche de consumismo
adora tudo menos Deus
Perdeu o rumo da eternidade.
Fique em Fátima, na Capelinha das Aparições.
Prostre-se como o Anjo. Reze como Maria.*

Projecto e vida

A leitura dos acontecimentos e da história pode ficar pela rama, se a privarmos da luz da fé. Com efeito, nós somos herdeiros dum amor dialogado que, logo de começo, marcou esta relação. Assim: Deus aparece, ao fim da tarde, a dialogar com o homem... Abraão torna-se o amigo de Deus e dialoga frequentemente com Ele... Moisés fala com Deus como um amigo com o seu amigo... Os profetas anunciam os oráculos que percebem de Deus na intimidade do diálogo... Maria, vê-Se no cume da história, quando dialoga com Deus a sua experiência de serva... e Jesus enche o tempo de plenitude porque se coloca diante de Deus na relação de Filho a Pai.

É este murmúrio constante entre Deus e o homem que dá sabor à história e fecundidade à família. Por ele, o húmus da virtude refresca os ambientes e encoraja os santos. Com ele, o progresso é condimentado de bom senso e de são humanismo. E à margem dele ou contra, o lucro arvora-se em "deus" e o homem é tratado como coisa.

Amor e fecundidade

A Mensagem de Fátima veio ao encontro do homem e da sua felicidade. E fê-lo por um caminho que não pode atraiçoar a vida: o caminho da fidelidade ao amor e à transcendência. Maria caminhou por ele com entusiasmo e encheu a história de gratidão. Para Ela, Deus era Criador e Pai; a beleza do mundo deixava-lhe ter d'Ele um pressentimento inequívoco, mas o coração via melhor e quanto mais progredia, "sim", mais se sentia atraída e com pena de quem ficava para trás...

Foi isto que transmitiu aos pastorinhos, desde a primeira aparição. E vai de lhes mostrar o inferno, para eles verem o absurdo da vida sem Deus!

Lúcia gritou horrorizada... e os três tomaram à sua conta desagrar o Senhor e fazer até ao sacrifício quanto lhes fosse possível pelos pecadores. "Anda tão enganados!" - dizia a pequenina Jacinta. Com efeito, o pecado escarnece de tudo: do amor e da transcendência. Por isso, atraiçoar a vida, corrompe a família, inventa deuses para esquecer a Deus... e tudo à conta do egoísmo!

Há tanta curiosidade em conhecer o "segredo", há raiva mesmo nalguma imprensa, - e tudo o que a Senhora disse transparece por aqui, dando à vida de cada pessoa e a cada pessoa em família, o privilégio de ser dom de Deus, sujeito embora às leis do tempo mas não ao capricho de ninguém. Por isso, sacrificar a vida antes ou depois de nascer; cor-

Continua na pag.3

Crianças peregrinas de Fátima

Mais de 20.000 crianças na peregrinação anual

Cerca de 200.000 peregrinos participaram nas celebrações da Peregrinação Nacional das Crianças ao Santuário de Fátima.

O número de crianças presente foi de cerca de 20.000, segundo os cálculos do secretariado da peregrinação, número que excedeu as expectativas iniciais.

A comemoração dos 75 anos das aparições do Anjo aos três videntes de Fátima, Lúcia, Francisco e Jacinta Marto, e o facto de o 10 de Junho se ter seguido a um fim-de-semana prolongado, justificam, sem dúvida, a elevada presença de crianças nesta peregrinação.

Vindas de praticamente todo o país, as crianças eram acompanhadas pelos seus catequistas, e, no Santuário, encheram por completo as escadarias de acesso à Basílica, e os espaços do recinto que lhes tinham sido reservados.

O altar, como, aliás, tem vindo a acontecer nos anos anteriores, foi colocado sobre um estrado construído em frente das escadarias.

Por detrás deste altar, estava a grande multidão de peregrinos, e, à frente, as crianças acompanhadas dos seus catequistas.

A organização da peregrinação foi confiada a um grupo de cerca de 300 voluntários, nomeadamente jovens, pessoas ligadas à catequese e escoteiros.

A Peregrinação Nacional das Crianças a Fátima vinha já a ser preparada há mais de seis meses, por uma equipa de trabalho que, desde 1977, se vem dedicando à preparação e organização desta peregrinação.

"Com a minha família cresço para Deus" foi o tema escolhido e preparado para este ano. Procurou-se, assim, situar este tema no contexto da temática pastoral do Santuário de Fátima, este ano com o lema "Família: cresci e multipliquei-vos".

D. Horácio Cristino, Bispo Au-

xiliário de Lisboa e presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã, presidiu à celebração da missa que foi naturalmente o ponto alto das celebrações.

Durante a homilia, D. Horácio Cristino dirigiu-se especialmente às crianças e falou sobre a família, como lugar de crescimento humano e espiritual, e que por isso deverá manter sempre na sua unidade.

Pouco antes de terminar esta missa surgiu a surpresa já habitual nas peregrinações de crianças a Fátima.

O Reitor do Santuário pediu às crianças que fechassem os olhos e

minha família cresço para Deus". Nesse momento, bateram-se palmas e surgiu em frente do altar um grupo de jovens que fez uma largada de balões.

A Peregrinação Nacional das Crianças ao Santuário de Fátima teve início na tarde do dia 9 de Junho.

Pelas 21.00 horas, as crianças que tiveram possibilidade de alojamento em Fátima, concentraram-se na Capelinha das Aparições, para a recitação do terço e procissão das velas.

No dia 10, iniciou-se o programa, com um espectáculo no Centro Pastoral de Paulo VI, sob o tema



fizessem silêncio, pedido esse que foi correspondido pelas cerca de 20.000 crianças, impressionando mesmo alguns adultos que assistiam às celebrações.

Ao abrirem os olhos, as crianças viram algumas letras que haviam sido, entretanto, penduradas no edifício da Reitoria do Santuário.

Os gestos foram-se repetindo até que ficaram penduradas todas as letras do lema da peregrinação: "Com

"Como Jesus cresço em família", espectáculo esse que foi repetido na tarde do mesmo dia para possibilitar a participação a um maior número de crianças.

A peregrinação encerrou a meio da tarde do dia 10 de Junho com a recitação do terço em procissão para a Capelinha das Aparições, onde decorreu uma celebração especial de consagração e despedida.

Este ano a Comissão Organizadora da Peregrinação das crianças conseguiu alojamento para 3.113 crianças, de 9 para 10 de Junho.

Este facto ficou a dever-se à grande colaboração obtida junto de diversas casas da Cova da Iria dado que o Santuário teve apenas capacidade para alojar 1490 crianças.

Por isso, aqui deixamos um agradecimento especial a essas casas e instituições, designadamente, as Irmãs Reparadoras do S.C. de Jesus, Irmãs Cooperadoras da Família, Colégio do S. Coração de Maria, Irmãs Doroteias, Irmãs Filhas da Igreja, Irmãs de S. Vicente de Paulo, Servas de Maria Reparadoras, Irmãs Teresianas, Irmãs de N. S. das Graças, Irmãs Dominicanas, Residencial Santo Amaro, Hotel Alecrim, Centro de Recuperação Infantil de Fátima, e Centro de Estudos de Fátima.

Crianças das escolas em Fátima

Começamos em 1987, por ser o Ano Mariano e para comemorar os 70 anos das Aparições de Nossa Senhora aos pastorinhos.

As crianças das nossas escolas eram convidadas para um programa especial, preparado para elas, e que se realizava aqui no Santuário de Fátima, nos dias lectivos.

Muitas escolas aceitaram a nossa proposta, e vieram, de todo o país, de norte a sul.

Aqui, tinham uma saudação a Nossa Senhora na Capelinha, um audiovisual e visitas guiadas.

Muitos grupos foram connosco aos Valinhos, à Loca do Anjo e às casas dos pastorinhos. Gostaram. Deram por bem empregado o seu passeio escolar.

Outros, apenas aceitaram parte do programa, por terem planeado outras visitas no mesmo passeio.

Estamos já no 5º ano desta inicia-

tiva. Pensamos que valeu a pena ter começado apesar das lacunas e deficiências de vária ordem.

Este ano, a visita do Papa a Fátima, que todos recordavam, deu ensejo a um novo alento. A sua oração fervorosa foi um estímulo.

Mais de 3.500 alunos e cerca de 600 acompanhantes (professores e familiares das crianças) de 53 escolas seguiram este ano o nosso programa. Trouxeram flores e mensagens. Prepararam cânticos e orações. Com os pastorinhos de Aljustrel contemplaram a linda Senhora e recordaram as Suas palavras e os Seus pedidos.

É também através destes pequeninos mensageiros, muitos deles ouvintes atentos, que Nossa Senhora vai chegando cada vez mais às famílias de Portugal, onde certamente deixa uma bênção salutar.

Helena Geada

Fátima dos pequeninos

JULHO 1991
Nº 130



Olá Amigos!

Hoje, aqui em Fátima, um grupo de meninas e meninos da catequese fazia festa. Era o encerramento da catequese. E nessa festa todos se alegravam pelo ano bom que tinham tido e porque tinham necessitado de dar uns aos outros uma mensagem de despedida.

E sabem qual foi a mensagem que deram uns aos outros? A mesma que Jesus deixou aos seus discípulos, também no momento de despedida: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei" - Uma mensagem que foi assinada por cada menino daquele grupo que fazia festa. De facto, eles fizeram muito esforço para pôr isto em prática durante todo o ano. E posso dizer-vos que fizeram coisas muito lindas: desde renunciar a guloseimas a favor dos mais pobres até visitar doentes e ajudar os outros de muitas e muitas maneiras.

Mas a Lúcia, de Riba d' Ave, uma menina de 10 anos, que até nasceu a 13 de Agosto, acha que é muito difícil pôr em prática esta palavra de Jesus, (que já veio na Fátima dos Pequeninos há dois meses atrás). Há tempos ela escreveu-me e dizia na carta: "Às vezes sou orgulhosa de mim e nem sempre sou bem mandada. Reconheço que não sou o que Jesus gostava que eu fosse... acho que o amor de Jesus é grande. Eu, às vezes, não dou esse amor aos meus amigos...há aquele gosto de querer sempre ficar por cima..."

A Lúcia tem razão. Amar como Jesus, é realmente, para nós, um pouco difícil. Mas contamos com a ajuda dos outros. Ela própria, noutra lugar da carta, também diz:

"Já estive a ler e a reflectir... claro, com a ajuda da minha mãe..."

Claro, digo eu! Com a ajuda da mãe, do pai e de toda a família. A propósito, estou a lembrar-me da Peregrinação das Crianças dos dias 9-10 de Junho. Algum de vocês veio a Fátima nesse dia?

Quem viu a encenação no Centro Paulo VI?

Lembram-se do que dizia a sementinha àquele menino que ia conversar com ela? - Dizia-lhe isto: "É tão bom ter quem nos ajude a crescer! É verdade, sabes? Ninguém cresce sozinho!... E se me ajudares tu também cresces."

Creio que a plantinha tinha muita razão: amar é crescer; e é tão bom ter quem nos ajude ou nos ensine a amar! Se ajudamos, se amamos, crescemos.

"Com minha família cresço para Deus" - Eram também as palavras escritas no cartaz grande e nos chapéus dos meninos, no dia da peregrinação. Na família, sim, como Jesus! Assim foi com Jesus quando era menino. Ele também nasceu e cresceu numa família como a nossa. E crescia de toda a maneira: em estatura, em sabedoria e em amor.

Vocês não acham que só a nossa família nos pode ajudar a crescer assim?

A Lúcia já sabe, por isso foi pedir à mãe para a ajudar a ler e a reflectir a palavra de Jesus e, de certeza, que lhe terá pedido também ajuda para pôr essa palavra em prática. Por minha parte, eu também a quero ajudar, através da "Fátima dos Pequeninos."

Podes, pois, contar comigo, Lúcia.

Aqueles balões com todas as cores do arco-íris largados no momento da "surpresa" ainda no dia da Peregrinação, fez-me lembrar a vida daqueles que fazem esforço por amar os outros como Jesus, ao jeito de Jesus. E se todos jôssemos assim, a família podia ser um grande astro luminoso a iluminar a terra. E por isso, eu tenho mais uma ideia:

- Agora que estão quase a entrar em férias, não querem fazer qualquer coisa pela vossa família?

Talvez fazer por ela uma mensagem. Uma mensagem que ajude a pensar em Jesus e na família de Jesus. Uma mensagem que lembre a da Peregrinação das Crianças deste ano: "Com minha família, cresço para Deus." Uma mensagem para amar mais a família e cumprir o que Jesus manda: "Ami-vos uns aos outros como eu vos amei."

Ora, então, tentem fazer alguma coisa. Nem que para isso tenham que pedir ajuda a alguém. Porque..., "ninguém cresce sozinho", como disse a plantinha ao menino que ia conversar com ela.

Depois verás como ficam tão felizes por fazerem mais feliz a família. É que... "se ajudares, tu também cresces..."

E...boas férias!

Um abraço amigo da Ir. Maria Isolinda.

Peregrinação das Crianças Uma História do Coração

A equipa organizadora da peregrinação preparou, este ano, uma exposição retrospectiva das peregrinações de crianças ao Santuário de Fátima sob o tema "peregrinação das crianças - uma história do coração".

Esta exposição recorda as peregrinações de crianças ao Santuário de Fátima e esteve aberta ao público até ao final do mês de Junho na Reitoria do Santuário.

Ao longo de 33 painéis a exposição documentava as diversas peregrinações de crianças ao Santuário de Fátima que, desde 1977, se têm realizado anualmente. A primeira notícia de uma peregrinação de crianças ao Santuário surge, porém, já no ano de 1938.

Nove painéis desta exposição eram dedicados à devoção e consagração aos corações de Jesus e de Maria.

Especial destaque era dado aos 75 anos das aparições do Anjo aos videntes de Fátima, que segundo os relatos da Irmã Lúcia, aconteceram um ano antes das aparições de Nossa Senhora.

Exposição

A Bíblia:
Deus fala ao Seu povo

Durante este Verão,
na sala de exposições do
Santuário de Fátima

Exposição de Filatelia

O Museu dos Correios e Telecomunicações participou na exposição de Filatelia realizada no Santuário de Fátima durante o mês de Maio, com os originais das emissões de selos comemorativas do cinquentenário das aparições de Fátima, em 1967, do Ano Santo de 1975 e da viagem apostólica de João Paulo II a Portugal em 1982.

Esta exposição que despertou grande interesse, a julgar pelo número de visitantes, recebeu, também a visita de filatelistas. Nela estavam, também, reunidos diversos selos com as efigies de 24 de Papas, entre as quais a de João XXI, o único Papa português, que governou a Igreja no ano de 1276/1277.

Bispos anunciaram reflexão sobre a presença de Fátima na vida da Igreja

A presença de Fátima na vida da Igreja em Portugal é, segundo um comunicado dos bispos, uma das orientações doutrinais do magistério do Papa em Portugal que, "por ocasião dos 75 anos sobre a data das aparições", deverá ser retomada nos trabalhos da Conferência Episcopal Portuguesa.

Este propósito foi anunciado em Fátima no final da reunião extraordinária do episcopado realizada no Santuário, em 21 de Junho, no final do retiro anual dos bispos portugueses.

Embora não tenha sido especificada a forma que os bispos portugueses venham a utilizar para falar sobre o tema da presença de Fátima na vida da Igreja, admite-se como provável a publicação de um documento de cariz pastoral.

O balanço da visita do Papa a Portugal, entre 10 e 13 de Maio, da Semana Social realizada entre 25 e 28 de Abril, e a preparação do próximo Sínodo extraordinário sobre a Europa e da visita canónica aos seminários diocesanos, foram os principais temas

em foco neste encontro dos bispos.

No comunicado divulgado no final dos trabalhos, os bispos afirmam congratular-se "com as expressivas manifestações de acolhimento e as eloquentes celebrações de fé, em Lisboa, nos Açores, na Madeira e em Fátima" que os cristãos portugueses dispensaram a João Paulo II.

Os bispos manifestam-se, também, "gratos ao Santo Padre pela bênção desta visita, que coincidiu com as celebrações de «Cinco séculos de evangelização e encontro de culturas»" e agradecem "a todas as entidades, oficiais e particulares, que contribuíram para o êxito desta visita do Papa".

Sublinham, ainda, no mesmo comunicado, que "desta visita se esperam abundantes frutos, que hão-de contribuir para a renovação da Igreja nas nossas dioceses, particularmente em alguns capítulos expressamente referidos pelo Papa: o convite à missão, a nova evangelização, a pastoral juvenil, a renovação das comunidades cristãs e a pastoral dos tempos livres".

Secretariados das Conferências Episcopais

Os membros dos secretariados das conferências episcopais da Europa consideram que seria desejável maior tempo de preparação para o sínodo especial dos bispos convocado pelo Papa João Paulo II para Roma e que vai decorrer entre 28 de Novembro e 14 de Dezembro deste ano.

Esta posição foi expressa no final do seu 19º encontro anual que este ano decorreu no Santuário de Fátima e encerrou no passado dia 2 de Junho.

"Há o perigo de que as respostas ao questionário enviado às conferências episcopais não possam ser estudadas com toda a atenção que merecem", afirma-se no texto final, divulgado em francês.

"Espera-se, contudo, que o sínodo venha a aprofundar a consciência de uma responsabilidade comum para todo o continente europeu e estimule o processo de uma colaboração mais estreita", acrescenta-se.

Os secretários das conferências

episcopais consideraram este sínodo, convocado pelo Papa para reflectir sobre a re-evangelização na Europa, "um acontecimento importante para a Igreja católica do continente europeu".

"O dever deste sínodo será fazer frutificar o que foi vivido durante os últimos quarenta anos, tanto a Este como a Oeste".

Este 19º encontro dos secretários das conferências episcopais da Europa reuniu em Fátima, durante três dias, cerca de duas dezenas de participantes, dos episcopados católicos de Inglaterra e País de Gales, Áustria, Bélgica, Escócia, França, Itália, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, Suíça, Checoslováquia, Jugoslávia e dos países nórdicos.

A troca de informações sobre "as actividades das diversas conferências episcopais, a fim de promover entre elas uma melhor colaboração para além de todas as fronteiras" foi o objectivo do encontro.

Seis mil militares em peregrinação

Cerca de seis mil membros dos três ramos das forças armadas e das forças de segurança participaram em 19 e 20 de Junho nas celebrações da X Peregrinação Nacional Militar ao Santuário de Fátima.

"A família militar caminha com Maria" foi o lema da peregrinação que se iniciou com o desfile dos militares e seus familiares da Cruz Alta até à Capelinha, onde decorreu a celebração de saudação a Nossa Senhora.

Na missa de encerramento desta peregrinação o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro fez um apelo ao aprofundamento da fé cristã e disse que "é dever de cada cristão radicar a sua fé e não permitir que ela flutue ao sabor dos ventos e das correntes".

"Vir em peregrinação a Fátima significa caminhar ao encontro de Deus e empreender um processo de trans-

formação interior", disse.

O Cardeal Patriarca aludiu às recentes transformações no leste europeu, afirmando que "a Mensagem de Fátima resumida à oração e à penitência" supõe "o encontro vital entre Deus e os homens".

A necessidade deste encontro, segundo D. António Ribeiro, "está hoje demonstrada a partir da experiência própria de vários países e sistemas políticos que, no nosso século, ignoraram, negaram e hostilizaram Deus" não conseguindo por essa via "dignificar o homem nem instaurar uma sociedade à medida das suas aspirações legítimas".

A peregrinação militar a Fátima registou, este ano a presença de três delegações estrangeiras vindas da Alemanha, Colômbia e Espanha, esta última encabeçada pelo arcebispo D. José Stepa, Ordinário Castrense espanhol.

Virgem Peregrina no Brasil

A imagem da Virgem Peregrina esteve durante o mês de maio na diocese de Campo Maior, Estado do Piauí, no Brasil.

Foi levada no dia 28 de Abril pelo P. Silvestre Félix de Sousa, de descendência portuguesa, num avião da Varig, e regressou no dia 3 de Junho.

A imagem percorreu as 18 paróquias da diocese, sempre acompanhada pelo Bispos, D. Abel Alonson Nunes, que visitou o Santuário de Fátima em Julho do ano passado. Na Catedral de Campo Maior, assim como em todas

as paróquias, a presença da Virgem Peregrina provocou uma excepcional presença de fiéis que tomaram parte nos actos litúrgicos. Houve uma grande frequência dos sacramentos e a Imagem percorreu as principais ruas da cidade, com a presença do Clero, religiosas e autoridades.

Na cidade foi erecta há poucos anos uma paróquia dedicada a Nossa Senhora de Fátima.

A Imagem regressará a terras brasileiras para estar no Rio de Janeiro de 13 de Agosto a 9 de Setembro.

Nova manifestação do Papa a favor do terço

João Paulo II, na sua recente visita a Portugal, de novo nos estimulou à reza do terço que, como ele diz, "é a sua devoção predilecta".

No Funchal recomendou que, à hora do terço, nos uníssemos com ele, que a todos nos meteria no coração; por todos rezaria e a todos nos ofereceria à Mãe de Deus. Pedia também que não nos esquecéssemos então das suas intenções.

Eis as suas textuais palavras:

"Rezai com fervor a Maria Santíssima! Senti-a ao vosso lado e consagrai-vos a Ela, renovando-Lhe ao longo do dia a vossa confiança e ternura para que vos acompanhe nos afazeres quotidianos. A sua lembrança esteja viva nas famílias, nomeadamente pela oração diária do terço. É um encontro diário a que eu e Ela não faltamos: Se quiserdes estar juntos no coração do Papa por alguns momentos, proponho-vos a hora do terço, em que vos lembro a todos à Virgem Maria e desejava que me lembrásseis a Ela da mesma forma."

No dia anterior, em Angra do Heroísmo, tinha proposto a reza do terço como um meio de combater o materialismo e sacralizar o nosso

mundo descrentado:

"Face ao progresso material que tende a apagar a voz e o apelo do espírito, reafirmai a vossa tradição rica de experiência humana e de sabedoria cristã."

Penso no papel fundamental da família, no respeito pelos idosos, no cuidado dos doentes, no acolhimento e na solidariedade mútua; penso sobretudo, na educação cristã, na oração em família, na recitação diária do terço nos vossos lares... Este património humano e cristão já plasmou gerações inteiras e gerou vidas santas."

Na sua chegada a Fátima, na vigília mariana, na noite de 12 de Maio, disse:

"Sentimo-nos bem aqui neste solar de Maria... Esta multidão inumerável de peregrinos com as velas da fé acesas e o terço nas mãos, confirma-me que cheguei a Fátima, ao Santuário da Mãe de Deus e dos homens".

Nessa mesma noite acompanhou o terço com os peregrinos, rezando ele o Pai-Nosso, em latim, no princípio de cada mistério.

No dia 13 de Maio, no jornal da Santa Sé, *L'Osservatore Romano* publicou um artigo do Cardeal Hugo

Poletti, no qual refere o seguinte:

"Eleito no Mês do Rosário, nunca esqueceu a sua predilecção por esta oração, quotidiana na sua vida. Nos tempos livres, nas viagens, nos momentos de pausa entre as suas tarefas, toma claramente o terço entre as mãos. Todos os Primeiros Sábados do mês como em resposta ao convite da Senhora, Ele próprio, em ligação radiofónica mundial, preside à recitação pública do terço."

Está convencido que esta expressão principal da piedade popular, não é menos querida a Deus que as mais solenes celebrações pontificias."

"Desejo - declarou ele - unido convosco, Irmãos e Irmãs, fixar-me na simplicidade e, ao mesmo tempo, profundidade desta oração à qual a Mãe Santíssima, de modo particular nos convida, nos estimula e nos encoraja. O Rosário é uma oração dirigida a Maria, unida a Cristo, na sua missão salvífica" (28 de Outubro de 1981)..."

Oxalá estas exortações nos levem a unir-nos cada dia ao Santo Padre na reza do terço, pois assim, como ele prometeu, nos meterá a todos no seu coração e na sua oração.

P. Fernando Leite

Estes acontecimentos obrigam-nos também a pensar de modo particular em Fátima

Continuação da pag. 1

oquência da fé e à confiança daquela multidão de um milhão de pessoas que se reuniu à noite, para a vigília, e, no dia seguinte, 13 de Maio, encheu ainda mais a esplanada do Santuário, durante a concelebração eucarística. Além dos Pastores da Igreja de Portugal, estava presente todo o Episcopado de Angola, e também muitos outros Cardeais e Bispos, que foram de diversos Países da Europa e de diversos Continentes.

No meio desta grande comunidade em oração, sentimos de modo particular "as maravilhas de Deus" (cf. Act. 2, 11), que a Providência inscreve na história do homem, servindo-se da humilde "Serva do Senhor" (cf. Lc. 1, 38). Ela, contudo, confia a sua mensagem evangélica e

ao mesmo tempo materna, de muito bom grado às almas simples e puras: a três crianças pobres. Isto aconteceu precisamente em Fátima. O que, primeiro, tinha acontecido em Lourdes: "pois delas é o reino dos céus" (Mt. 19, 14), segundo as palavras do Senhor. Como não havemos de ficar estupefactos?

Este ano, a experiência de Fátima, começando pelo agradecimento, assumiu, contemporaneamente, a forma da súplica ardente. Porque os ponteiros, que no relógio dos séculos se deslocam para o ano dois mil, mostram não só as providenciais mudanças na história das nações inteiras, mas também as novas e velhas ameaças. Basta recordar aquilo que há algumas semanas foi tratado no Consistório Extraordinário dos

Cardeais, em Roma. Na Liturgia de Fátima, o livro do Apocalipse mostra-nos não só "uma mulher vestida de Sol", (cf. Apoc. 12, 1), mas, ao mesmo tempo, a mesma "mulher", a qual compartilha todas as ameaças mortais contra os seus filhos, que ela dá à luz com dor. Porque a Mãe de Deus é, como recordou o último Concílio, o tipo da Igreja-Mãe.

5. Mãe da Igreja, o teu servo na Sede de Pedro, agradece-Te todo o bem que, apesar de tantas ameaças, transforma a face da terra. Agradece-Te também todos estes anos do "Ministerium Petrinum", durante os quais quiseste ser auxílio com a tua intercessão junto de Cristo, o único e eterno Pastor da história do homem.

A Ele a glória nos séculos!
(L'Osservatore Romano, nº 20, 19/05/91, pag. 20)

Crescei e multiplicai-vos

Continuação da pag. 1

romper a família e o sagrado da sua missão; impedir alguém de ser livre, para si e para os outros, como expressão do amor de Deus; - é pecar à conta própria, criando formas de inferno dolorosas como o fogo. E contar que a Igreja se cale ou Fátima não fale assim (do aborto e manipulação da natalidade, do divórcio e da infidelidade ao matrimónio, e de muitas outras formas de desafio ao bom senso, aos princípios morais, a Deus, afinal), - é querer o impossível. A fé inspira hoje, a mesma resposta que os Apóstolos deram aos tribunais: "importa obedecer antes a Deus que aos homens" e "Deus não quer a morte do pecador, mas antes que se converta e viva". O "segredo", portanto, espera e inspira conversão. Mais importante, pois, que o segredo, é a Mensagem de Nossa Senhora, reveladora de carinho maternal e muito voltada para o essencial da vida e da história; muito voltada para a família e sua fidelidade; muito voltada para o projecto de Deus que passa pelo homem e lhe garante a

salvação.

Crescei...

Quando Deus se manifesta, a liberdade sai reforçada e o amor é próximo do próximo. Eu leio assim nos pastorinhos e gosto de pensar neles. Mas creio que todas as crianças são revelação e, no seio da família, revelação de Deus. Quando sorriem ou choram, pedem amor dialogado, esforço comum, fidelidade à missão... Pedem, com direito, que a seriedade do namoro e as promessas do casamento continuem verdadeiras. A generosidade dos filhos adquire-se ao colo dos pais e a herança que eles mais desejam é feita de amor sólido, empenhado, fiel até ao fim.

Não é, decerto, como há dias quiseram fazer acreditar na televisão, usando uma criança de tenra idade, para defender o divórcio. A ser ver-

dade o que ela disse - o divórcio dos meus pais e o novo relacionamento familiar não me impressionaram nada! - tratava-se dum criança prodígio ou insensibilizada de muito cedo à conta do lar onde nasceu.

A paternidade responsável é, pois, colaboração de Deus e do homem num projecto comum. E essa consciência favorece nos pais uma atitude de missão que há-de ajudar os filhos a amadurecer também para ela. Além disso, fortalece o amor circular, à imagem da Santíssima Trindade. E a fidelidade em todas as circunstâncias (na saúde e na doença...) torna-o fecundo, transparente e afeito à oração.

É tão diferente disto o amor-paixão, o amor-comércio, o amor-aprazo!... Do amor verdadeiro, são apenas caricaturas.

Ministro em Fátima - O Ministro do Ambiente, Carlos Borrego, inaugurou no Centro Pastoral Paulo VI, em 17 de Junho, uma exposição dedicada aos problemas ambientais sob o tema "recuperar o arco-íris", organizada pelo corpo de professores e alunos do Centro de Estudos de Fátima.

Retiros de doentes e deficientes físicos

Continuamos a realizar no Santuário de Fátima, retiros para doentes e deficientes, conforme o programa deste ano.

Verificamos que os doentes e deficientes são melhor seleccionados e acompanhados onde o Movimento dos Cruzados de Fátima está organizado a nível diocesano e paroquial. Os vogais diocesanos não podem limitar a sua missão a enviar circulares. Tudo tem de ser devidamente preparado e programado através de encontros de formação para vogais paroquiais. O assunto é de responsabilidade e não pode correr à última hora. O Santuário está a fazer um grande esforço, para que esta pastoral cresça e se desenvolva não só no dispor de alojamentos como na oferta de 13.000.000\$00 (treze mil contos) por ano. Acontece que, se não houver critérios seguros e conhecimento das pessoas, ficam muitos doentes e deficientes graves sem participar, enquanto outros menos graves vão ocupar os seus

lugares, assim como acompanhantes desnecessários.

Parece que no próximo ano vamos continuar com os retiros no Santuário, no Centro Pastoral Paulo VI.

Terão o primeiro lugar as dioceses e as paróquias que estiverem organizadas. Teremos de ser mais rigorosos na selecção e zelosos no acompanhar os que sofrem, antes e depois do retiro.

A experiência diz-nos que o Movimento dos Cruzados de Fátima, tem realizado nas dioceses e nas paróquias um bom trabalho nestes 15 anos de serviço de retiros.

Verificamos ainda o abandono em que vive uma grande parte dos que sofrem. Compete ao Movimento estar atento aos problemas dos que sofrem e ajudá-los a encontrar o positivo da sua vida, no plano salvífico.

Para tanto necessitamos da colaboração dos sacerdotes, responsáveis das paróquias. Sem a sua

ajuda muito ficará por fazer, e do que se faz melhor se podia fazer, se colaborassem.

O Santuário de Fátima vai investir centenas de milhares de contos no arranjo da Casa de Nossa Senhora das Dores, em instalações adequadas para retiros de doentes e deficientes. Esta iniciativa motiva-nos a considerar o nosso trabalho com seriedade e profundidade.

Agradecemos aos Senhores Bispos e sacerdotes o apoio que têm dado aos retiros que se têm realizado no Santuário de Fátima e nas dioceses, bem como sugestões que julgarem oportunas. Estamos ao serviço dum causa que muito pode enriquecer a Igreja em Portugal, a nível diocesano e paroquial.

Uma palavra de gratidão para tantos leigos, Servitas de Nossa Senhora de Fátima e responsáveis diocesanos e paroquiais do Movimento dos Cruzados de Fátima pelo muito que têm feito.

Pe. Antunes

Peregrinação Nacional

A peregrinação do Movimento dos Cruzados de Fátima ao Santuário de Fátima vai realizar-se nos próximos dias 20 e 21 de Julho. Na última edição da Voz da Fátima publicamos já o respectivo programa, cujos pontos principais aqui recordamos.

A peregrinação vai iniciar-se às 16 horas, do dia 20, com a concentração junto à Cruz Alta, seguida, às 17 horas, do desfile para a Capelinha para a saudação a Nossa Senhora.

A partir das 18 horas decorre o encontro geral no Centro Pastoral Paulo VI.

Às 21.30 será a recitação do terço, na Capelinha, seguida da celebração da eucaristia, no recinto, às 22.45, presidida pelo Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria-Fátima.

A partir das meia-noite, realiza-se a via-sacra aos Valinhos, orienta-

da pela diocese de Lamego. Entre as três e quatro horas, terá lugar uma celebração mariana, orientada pela diocese de Braga. A partir das quatro e até às seis, realizam-se duas horas de adoração eucarística, a primeira orientada pela diocese do Porto e a segunda pela diocese de Coimbra.

Das seis às sete horas, realiza-se a procissão eucarística, no recinto, e às 10.15, a recitação do terço, na Capelinha, orientado pela diocese de Leiria-Fátima, seguindo-se, depois a celebração da Missa, durante a qual haverá um ofertório simbólico e o compromisso.

Para a preparação da peregrinação recomendamos "O Guia do Peregrino de Fátima" e a "Novena do Peregrino a pé", que podem ser pedidos ao secretariado nacional ou aos secretariados diocesanos.

Um gesto e um símbolo

Decidiu o Concelho Nacional oferecer ao Santo Padre uma caravela em prata no dia 13 de Maio.

A decisão foi acolhida com agrado pelos associados do Movimento. e no dia 13 ao ofertório foi depositada

material, mas sim um gesto de gratidão e estímulo, para com João Paulo II o grande missionário do séc. XX.

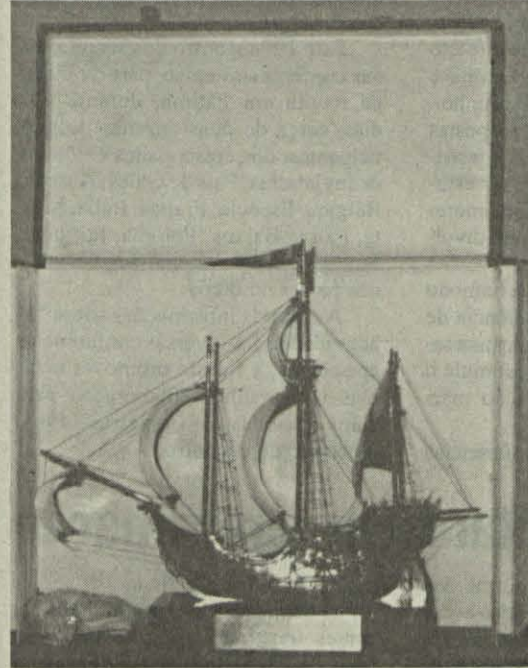
As moedas são a expressão da disponibilidade dos jovens do Movimento que à imitação dos 3 videntes

davam a sua merenda

aos pobres. Foi também um símbolo a recordar os 5 séculos de Evangelização e Encontro de Culturas. O Santo Padre agradeceu e apreciou assim como muitas outras pessoas.

Um obrigado aos secretariados diocesanos e associados que colaboraram nestas ofertas. Resta-nos corresponder ao apelo que João Paulo II nos faz: sermos apóstolos da Mensagem de Fátima como foram outrora os nossos missionários portugueses.

Continuamos a lamentar a ignorância e o indiferentismo de muitos portugueses, por uma mensagem que nos foi



nas mãos de Sua Santidade, e também algumas moedas em ouro que os jovens do Movimento, ofereceram pelas vítimas da fome no mundo.

Esta iniciativa não foi pelo valor

confiada.

Não chegam a 10% dos católicos praticantes em Portugal que conhecem a autêntica Mensagem de Fátima.

De quem é a culpa?

Assistência aos peregrinos a pé

O secretariado diocesano de Leiria-Fátima desenvolveu um trabalho de assistência sanitária e espiritual em diversos pontos da diocese, de 8 a 12 de Maio, junto dos peregrinos que se dirigiam para o Santuário de Fátima.

Os peregrinos foram assistidos diariamente, no posto que funcionou entre o lugar dos Olivais e Santa Catarina da Serra, por uma equipa de enfermagem cedida pelo Hospital de Leiria e por outros enfermeiros voluntários.

Entre as tendas havia uma destinada ao serviço religioso a cargo do Pe. João Feliciano, assistente diocesano.

Serviram-se várias refeições aos peregrinos, e alguns que chegavam em piores condições físicas pernoitavam nas nossas tendas.

Agradecemos a colaboração que nos foi dada pelo Conselho de Administração do Hospital Distrital de

Leiria, bem como à respectiva equipa de enfermagem. Agradecemos que estendemos, também, ao Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Serra, bem como à senhora directora da Escola dos Olivais pelas facilidades concedidas.

Também no lugar do Barracão, freguesia de Colmeias, com o apoio da população local, assim como em Porto de Mós, Alqueidão da Serra e Cumeira de Cima, o Movimento realizou bom trabalho.

Agradecemos igualmente a assistência dada pela paróquia de Ourém, e à Ordem de Malta, Cruz Vermelha, OCADAP e Bombeiros de Minde, e a todos quantos colaboraram.

É de salientar que todos os peregrinos que vão a pé a Fátima passam pela diocese de Leiria-Fátima onde o secretariado diocesano tem, naturalmente, um importante papel a desenvolver.

Peregrinação a Tuy e Pontevedra

Alguns secretariados diocesanos continuam a promover peregrinações a Tuy e Pontevedra, onde ocorreram algumas aparições e comunicações do céu à Ir. Lúcia.

Em 10.12.1925 em Pontevedra a vivência dos 5 primeiros sábados. Em 13.06.1929, em Tuy a visão da Santíssima Trindade, e pedido de Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria; tudo quanto Jesus e Nossa Senhora ali comunicaram são

nha reconheci a minha ignorância do que era uma peregrinação e descobri a importância e grandeza da mensagem de Fátima. Como português sinto remorso de não a ter conhecido melhor à mais tempo pois ela nos foi dada para a transmitir ao mundo".

Quem participar numa destas peregrinações fica preparado para ajudar e animar outras peregrinações. Bem hajam todos quantos trabalham por este apostolado.



elementos importantes que enriquecem e completam as aparições de Fátima.

As dioceses de Leiria-Fátima e Viseu já realizaram este ano as suas peregrinações. As dioceses de Coimbra, Lamego, Beja e Setúbal estão a preparar as suas.

Dos vários testemunhos apresentados transcrevemos este: "Tenho 53 anos já participei em várias peregrinações. Depois de ter feito uma à Espa-

É de lamentar o modo como decorrem algumas peregrinações. Não faltam negociantes que a pretexto de uma peregrinação realizam passeatas, algumas bem pouco dignas.

Não chamem peregrinação ao que de facto não é.

Verifiquei que o Movimento dos Cruzados de Fátima está a programar actividades no sector dos peregrinos a pé e de carro. Gostei de saber e podem contar comigo. J.F.

Coimbra em peregrinação

Um dos campos apostólicos do Movimento é a pastoral das peregrinações, não só ao Santuário de Fátima, mas também a outros santuários.

O secretariado diocesano de Coimbra tem realizado desde há quatro anos peregrinações a vários santuários da diocese.

No dia 9 de Junho do corrente ano foi ao Santuário de Nossa Senhora dos Covões em Alvaiázere. Estiveram pre-

sentes o Vigário Episcopal da zona sul da diocese, os párocos de Palmá e de Pussos.

A peregrinação foi bem preparada pelo Rev. mo Pe. Celestino, pároco de Alvaiázere em equipa com o Movimento da paróquia. Foi um dia de oração, reflexão e compromisso.

Esteve presente o assistente nacional que presidiu à celebração da Mis-

Novena do Peregrino a pé

Um livro de interesse para os peregrinos a pé. Procurem-no nos secretariados diocesanos ou no nacional - Santuário de Fátima - 2496 FÁTIMA CODEX.

Este livro de 140 páginas tem orientações práticas e doutrina para uma boa peregrinação a pé. Preço 200\$00. Podem adquiri-lo também na livraria do Santuário de Fátima.

Jovem faz-te peregrino

Verifica-se que a presença de jovens no Santuário vai aumentando neste últimos anos.

Não esqueçam, que os Santuários são antenas da Boa Nova (antenas de Deus) como diz João Paulo II. Não são lugares de turismo nem de passatempo, mas de oração e reflexão. Para vos ajudar nos vossos problemas tendes por detrás da Capelinha das Aparições uma pequenina casa de acolhimento e convívio, chamada "Casa do Jovem". Entrai e encontrareis colegas devidamente preparados para vos escutar e ajudar. Há uma sala de leitura, de audio-visuais e também uma pequenina capela. Centenas de jovens portugueses e estrangeiros passam todos os anos por ali.

Não percais tempo em banalidades que em nada vos ajudam. Podeis ter a certeza que a vossa "Casa do Jovem" em Fátima é local de paz, serenidade, convívio são e encontro.

Experimentai e ides gostar. Está aberta nos fins de semana (sábado e domingo) de Maio a Outubro. E no mês de Agosto todos os dias.

Ao chegarem ao Santuário dirigí-vos à Capelinha das Aparições e se tiverem dificuldades perguntem no serviço de informações.

Secretariado Diocesano de Leiria-Fátima

Está aberto todas as terças-feiras das 09h00 às 12h30, continuando a sua sede a funcionar no Largo das Forças Armadas nº 13 - 2400 LEIRIA. Contactar pelos telefones nº 23531/813545 até às 09h30 e à noite a partir das 20h00, com excepção de feriados, dias santos, sábados e domingos.